

2015

# RELATÓRIO DE GESTÃO



Instituto Português  
do Sangue e da  
Transplantação, IP

2015



## 1. INDICE

<b>1. INDICE</b>	<b>2</b>
<b>2. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>3</b>
2.1 Caracterização do Instituto português do Sangue e da Transplantação, IP	3
2.2 Organograma	5
<b>3. RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	<b>6</b>
3.1. RECURSOS HUMANOS	6
3.2. RECURSOS FINANCEIROS	8
3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO	8
3.2.2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE	11
3.3. CUSTOS E PERDAS	13
3.4. PROVEITOS E GANHOS	20
3.5. EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO	22
3.6. RÁCIOS	23
3.7. PRODUÇÃO OBTIDA	25

## 2. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão do Instituto Português de Sangue e Transplantação, tem por objetivo expor o conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que refletem a atividade realizada durante o ano de 2015.

### 2.1 CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, IP

O IPST é um organismo público dotado de personalidade jurídica, com autonomia técnica, administrativa e financeira e património próprio, que integra a rede de serviços personalizados do Ministério da Saúde.

Em 2012 com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 39/2012, de 16 de fevereiro é aprovada a Lei orgânica do IPST, onde se espelha a reestruturação no âmbito do PREMAC, absorvendo este organismo as atribuições dos Centros de Histocompatibilidade e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação tendo posteriormente entrado em vigor a Portaria nº165/2012, de 22 de maio que aprova os estatutos do IPST onde se reflete a estrutura interna deste.

O diploma referido atribui ao IPST a missão de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

São atribuições do IPST:

- a) Propor medidas de natureza política ou legislativa nas matérias relacionadas com as suas atribuições e participar na definição estratégica global de desenvolvimento da medicina transfusional e da transplantação;
- b) Coordenar, a nível nacional, a colheita, análise, processamento e transfusão de sangue, bem como a colheita, análise, processamento e transplantação de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- c) Assegurar o funcionamento do Sistema Nacional de Hemovigilância e do Sistema Nacional de Biovigilância, em articulação com as entidades nacionais e internacionais competentes;

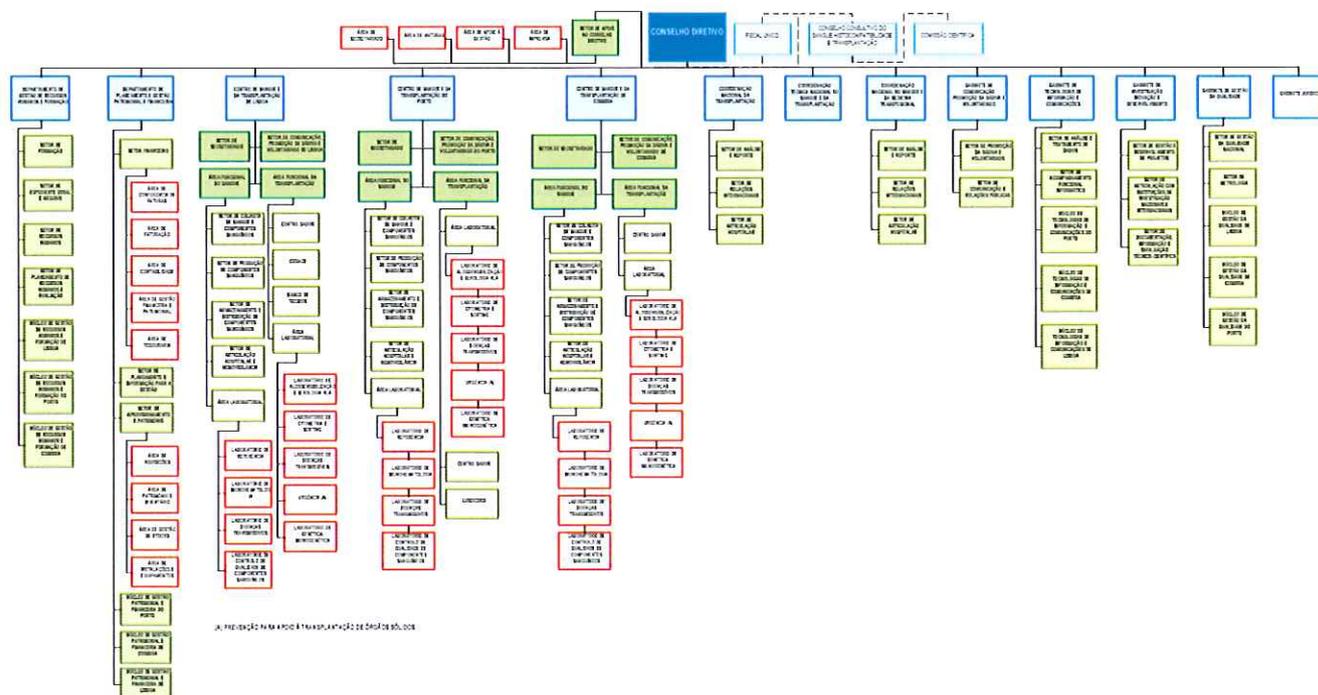
- d) Promover e apoiar a investigação nos domínios da ciência e da tecnologia das áreas da medicina transfusional, transplantação e medicina regenerativa, em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., e outras instituições nacionais e internacionais consideradas estratégicas para os objetivos propostos;
- e) Promover a dádiva de sangue, células, tecidos e órgãos perseguindo a auto-suficiência nacional;
- f) Instituir, manter um registo e acompanhar a atividade dos serviços de sangue, serviços manipuladores de tecidos e células, e colheita de órgãos;
- g) Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em articulação com a Direção Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pela coordenação das relações internacionais do MS;
- h) Assegurar a realização dos estudos laboratoriais de doentes necessários à transplantação de órgãos, tecidos e células;
- i) Manter e gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (LUSOCORD);
- j) Manter e gerir a atividade do banco de tecidos multitecidual, compreendendo a colheita, análise, processamento, armazenamento, distribuição, importação e exportação, definindo as necessidades nacionais;
- l) Garantir a disponibilidade de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, atendendo às necessidades nacionais;
- m) Autorizar a importação e exportação de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, em articulação com a Direção Geral da Saúde em matéria de qualidade e segurança;
- n) Manter o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);
- o) Manter e gerir um sistema de informação único e integrado para gestão da lista de espera de doentes candidatos a transplantação, seleção do par dador recetor em transplantação, banco de tecidos e rastreabilidade.

Os Centros de Sangue e Transplantação (CST) de Lisboa, Coimbra e Porto têm, a nível regional, relativamente às áreas correspondentes ao nível II da Nomenclatura Territorial para Fins Estatísticos (NUTS), as competências operativas na área do sangue são, de supervisão e apoio técnico dos Serviços de Imuno-hemoterapia Hospitalares (SIH) na respetiva área de atuação. Efetuem as colheitas, processamento e distribuição de unidades terapêuticas de sangue com elevada qualidade e segurança, em consonância com a política definida.

Adicionalmente, desenvolvem programas regionais de educação e promoção para a dádiva com as organizações de doadores e instituições de ensino.

O desenvolvimento, manutenção e registo dos dados no Sistema Português de Hemovigilância, através da formação aos notificadores, bem como a rastreabilidade dos componentes transfundidos, são efectuados em estreita colaboração com os Serviços de Imunohemoterapia.

## 2.2 ORGANOGRAMA



### 3. RELATÓRIO DE GESTÃO

#### 3.1. RECURSOS HUMANOS

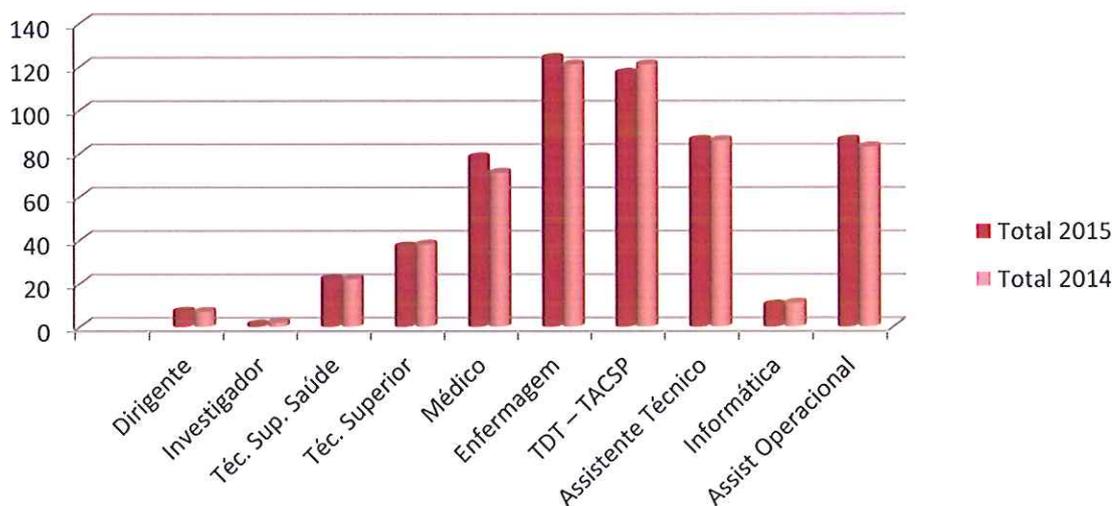
Fazendo uma análise comparativa dos Recursos Humanos do IPST, considerando a sua globalidade, ou seja profissionais contratados a tempo indeterminado, por tempo determinado e em prestação de serviços (tarefas e avenças), podemos verificar que o Instituto, apresenta uma variação de 1% em 2015 face a 2014, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

#### Análise Comparativa de Distribuição dos Recursos Humanos - 2015/2014

Grupos Profissionais	CTI	CTC	Contrato Tarefa/	Total 2014	CTI	CTC	Contrato Tarefa/	Total 2015	Δ % 2014/2015
Dirigente	7	0	0	7	7	0	0	7	0%
Investigador	2	0	0	2	1	0	0	1	-50%
Téc. Sup. Saúde				22				22	0%
Téc. Superior	17	5	0	38	19	3	0	37	-3%
Médico	32	0	6	71	34	0	3	78	10%
Enfermagem	25	3	43	71	25	3	50	78	10%
TDT – TACSP	55	9	57	121	59	9	56	124	2%
Assistente Técnico	96	25	0	121	92	25	0	117	-3%
Informática	86	0	0	86	86	0	0	86	0%
Assist Operacional	10	0	1	11	10	0	0	10	-9%
	82	1	0	83				86	4%
<b>TOTAL</b>	<b>412</b>	<b>43</b>	<b>107</b>	<b>562</b>	<b>419</b>	<b>40</b>	<b>109</b>	<b>568</b>	<b>1%</b>

**Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Grupo Profissional**

**Comparação do ano de 2015/2014**



Como se pode verificar, em 2015, existiram pequenas variações de recursos humanos, sendo que as mais significativas operaram-se nas carreiras de enfermagem, Técnicos Superiores de Saúde, Técnicos Superiores e Assistentes Operacionais, expurgando os contratos de prestação de serviços. Esta variação reflete os esforços efetuados pelo IPST,IP para preenchimento dos postos de trabalho vagos na modalidade de recrutamento de mobilidade interna e Procedimentos Concurrais.

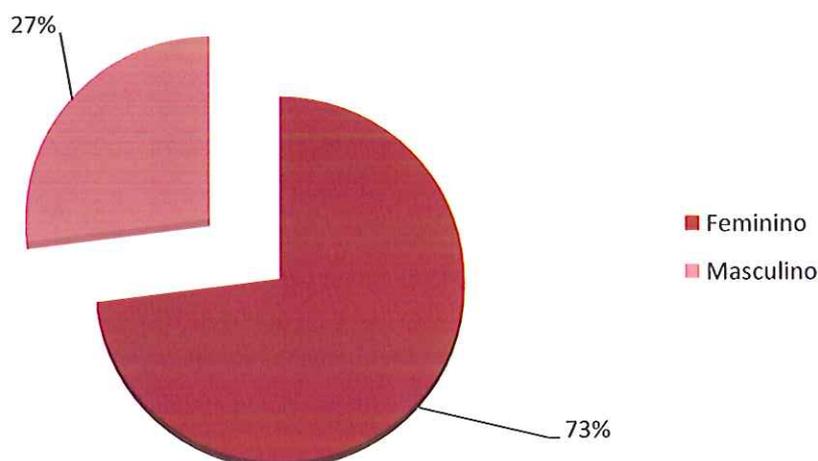
Constata-se que em 2015 houve um aumento de cerca de 1,87 % nos contratos de tarefa e avença face ao ano anterior.

A existência de prestação de serviços nestes regimes (tarefa e avença) revela-se de extrema importância para que o IPST possa continuar a desenvolver a colheita de sangue normalidade garantir a auto suficiência nacional de sangue, cujas colehtas apresentam manifesta assimetria semanal sendo aos fins-de-semana e feriados que há uma maior disponibilidade dos dadores, e, por isso, o IPST,IP tem de garantir capacidade de resposta às solicitações feitas por dadores e associações de forma a garantir a tranquilidade nas reservas de sangue.

Importa referir também, que a aquisição de serviços em regime de tarefa, ou seja profissionais contratados à hora, é imprescindível para o bom funcionamento dos Centros de Sangue e da Transplantação, uma vez que permite uma gestão mais flexível dos

recursos humanos, ajustando a prestação de trabalho aos picos de sessões de colheita quer aos fins-de-semana e feriados, quer em determinadas épocas do ano.

### Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Género



Como se pode verificar pelo gráfico anterior, os recursos humanos do IPST são 73% do sexo feminino e 27% do sexo masculino.

## 3.2. RECURSOS FINANCEIROS

### 3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

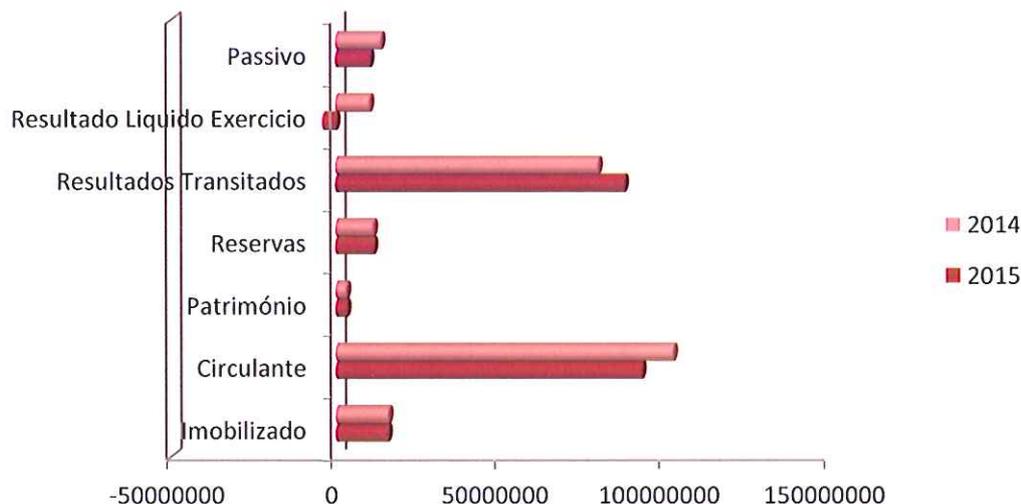
<b>BALANÇO</b>			
RUBRICAS	2015	2014	Δ% 2015/2014
<b>ACTIVO</b>			
Imobilizado	15.726.635 €	15.970.594 €	-1,53%
Circulante	93.179.876 €	102.778.000 €	-9,34%
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>108.906.511 €</b>	<b>118.748.594 €</b>	<b>-8,29%</b>
<b>FUNDO PATRIMONIAL</b>			
Património	3.212.316 €	3.212.316 €	0,00%
Reservas	11.399.202 €	11.399.202 €	0,00%
Resultados Transitados	87.911.999€	80.064.330 €	9,80%

<b>Resultado Líquido Exercício</b>	<b>-3.938.666 €</b>	10.289.130 €	-138,28%
<b>TOTAL FUNDO PATRIMONIAL</b>	<b>98.584.851 €</b>	104.964.978 €	-6,08%
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO</b>	<b>10.321.660 €</b>	13.783.616 €	-25,12%
<b>TOTAL FUNDO PATRIMONIAL + PASSIVO</b>	<b>108.906.511 €</b>	118.748.594 €	-11,24%

Da análise do Balanço realçamos os factos que nos se afiguram mais significativos, nomeadamente:

- A diminuição do Activo Circulante decorre do reconhecimento de um aumento na rubrica de clientes de cobrança duvidosa no valor de 5.432.525€ e da diminuição do total depósitos e caixa, esta última justificada pelo facto de haver entidades do SNS que não reportam as suas dívidas no clearing house e por sua vez as transferências efetuadas pela ACSS serem de menor valor e também porque o IPST teve que devolver o saldo de gerência do ano de 2014.
- O Resultado Líquido do Exercício foi negativo no montante de 3.938.666€, este resultado é justificado por um lado pela diminuição dos preços dos componentes publicados na Portaria n.º 234/2015 aprovada em 7 de Agosto, que fez diminuir as prestações de serviços em 5.733.409€ e por outro pelo aumento das provisões em 5.432.525€;
- O Fundo Patrimonial foi influenciado pelos resultados transitados de anos anteriores;
- No Passivo do IPST, IP verifica-se o registo de acréscimo de custos e proveitos diferidos em obediência ao princípio da especialização, assim como as provisões para riscos e encargos em obediência ao princípio da prudência. Note-se que em 2014 registou-se no passivo a constituição de provisões para cobrança duvidosa relacionadas com créditos sobre Clientes e outros Devedores e com base nos Ênfases apresentados pela Certificação Legal de Contas de 2014 no ponto 10.4, considerou-se que para o ano de 2015 as mesmas devem estar evidenciadas do lado do Activo. Esta alteração de registo, também justifica, em 2015, a diminuição do Passivo em 25,12% face a 2014.

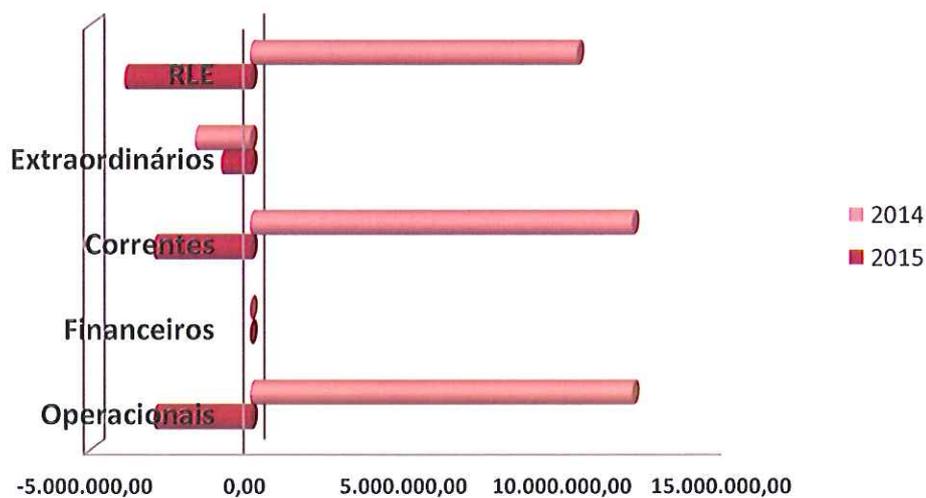
### BALANÇO



Como se pode verificar no exercício de 2015 o resultado líquido do exercício diminuiu em -138,28% face ao ano transato.

O gráfico infra demonstra a evolução dos resultados em relação ao ano transato.

### RESULTADOS



Denota-se uma evolução decrescente dos resultados de 2015 comparativamente a 2014, justificada pelas razões anteriormente apresentadas.

Apenas os resultados extraordinários apresentam uma evolução crescente justificada pelos acertos efetuados relativos a algumas unidades de medida dos registos de stocks e de haver ainda Centos de Sangue e Transplantação que não registam os stocks no momento do seu consumo o que acarretou a existência de acertos nas contagens do inventário efetuado.

O Conselho Diretivo do IPST,IP, deliberou transferir para a conta de resultados transitados o resultado líquido negativo do exercício de 2015, no valor de -3.938.666 €.

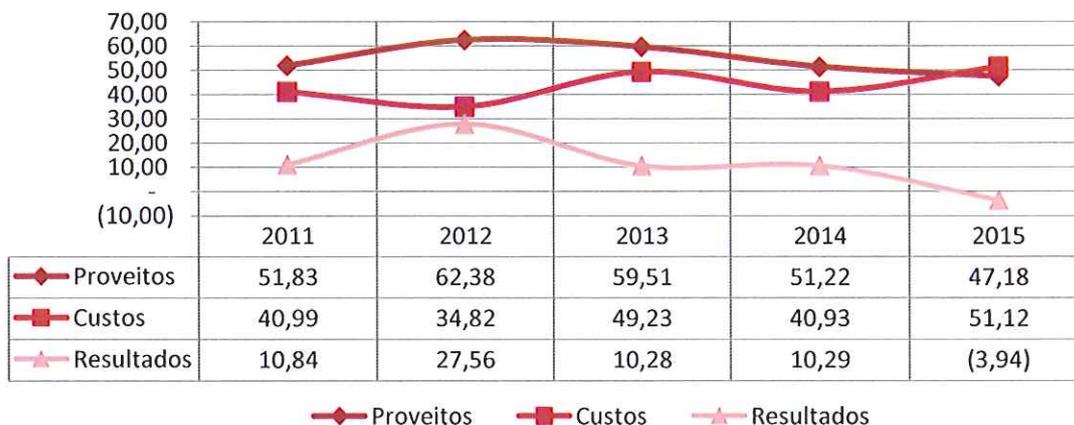
### **3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE**

A evolução económica do IPST, IP, tinha sido positiva até 2014, com resultados positivos nos últimos 5 anos, no ano de 2015 houve uma mudança sendo o resultado negativo no valor de 3.938.666€.

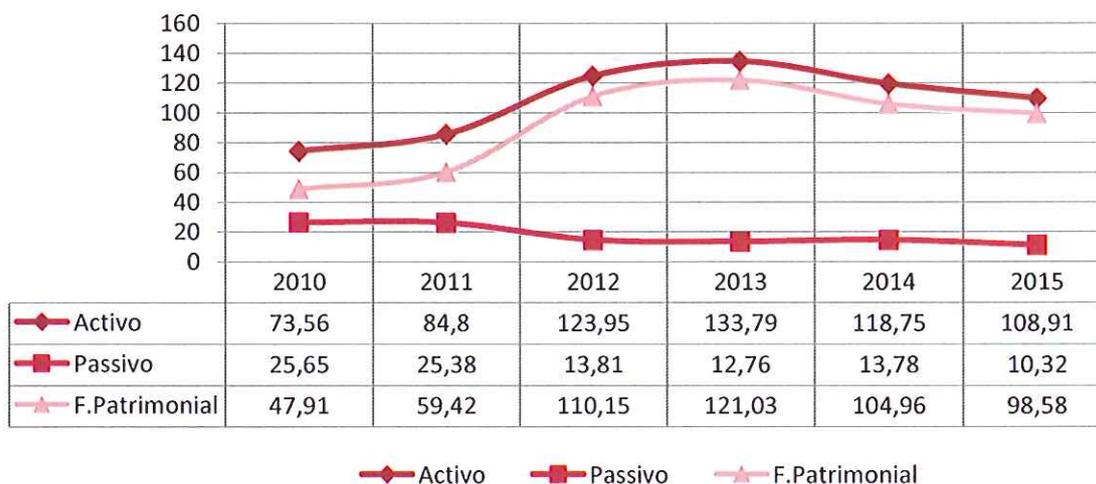
Este resultado é justificado do lado dos custos e perdas, pelo aumento acentuado dos consumos de alguns reagentes, pois o Instituto no ano de 2015 teve que implementar novos exames de despista de doenças infecciosas face ao aparecimento de casos de Vírus do Nilo Ocidental (West Nile) em Portugal, e considerando ser da nossa responsabilidade a segurança e qualidade do sangue e componentes sanguíneos e também da transplantação, conforme recomendação da Direção Geral de Saúde. Um outro aumento de custo foi o relativo ao plasma inativado pelo método solvente detergente e também o aumento das provisões do exercício que dizem respeito a entidades que detêm a dívida há mais de cinco anos. Do lado dos proveitos e ganhos houve a revisão da tabela com diminuição dos preços dos componentes.

Por outro lado existem avultadas dívidas de entidades públicas ao IPST, IP, que não reportam as mesmas no Clearing House, o que faz com que o Instituto tenha cada vez mais dívida acumulada. Ao permanecer esta situação e ao aumentar a dívida acumulada de anos anteriores, prevê-se que no ano de 2016 as provisões do exercício sejam muito mais elevadas o que faz com que o resultado do exercício ainda seja muito mais negativo. Acresce a este facto o impacto da tabela de preços de componentes, da qual será pedida revisão urgente, mas se a mesma se mantiver nos valores em vigor e considerando que o impacto da tabela no ano de 2015 foi apenas de 4 meses dado que a mesma só entrou em vigor em Setembro de 2015, em 2016 os resultados serão mais negativos.

### EVOLUÇÃO RESULTADOS (M€)



### EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (M€)



Da análise da evolução patrimonial (M€) verifica-se um decréscimo do ativo, do passivo e do fundo patrimonial.

### ACTIVIDADE DE COLHEITA



A atividade de colheita em 2015 teve um decréscimo de 1.647 unidades comparativamente ao ano de 2014, facto que acompanha a tendência terapêutica nacional e internacional de menor utilização de unidades de sangue.

### 3.3. CUSTOS E PERDAS

Para os resultados obtidos os encargos traduziram-se nos seguintes montantes:

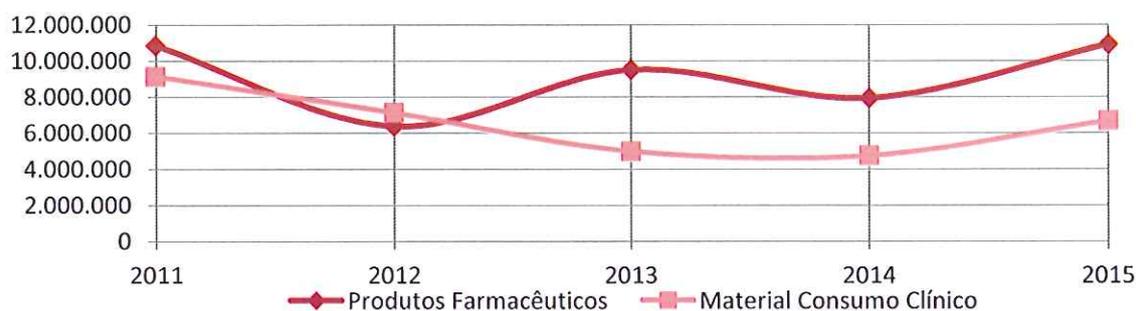
#### CUSTOS DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (CONSUMOS)

RUBRICA	2015	2014	Δ% 2015/2014
Produtos Farmacêuticos	10.855.883 €	7.892.033 €	37,55%
Material de Consumo Clínico	6.624.235 €	4.698.403 €	40,99%
Produtos Alimentares	300.833 €	335.941 €	-10,45%
Material de Consumo Hoteleiro	51.860 €	44.876 €	15,56%
Material de Consumo Administrativo	162.551 €	367.470 €	-55,76%
Material de Manutenção e Conservação	14.717 €	13.788 €	6,74%
Outro Material de Consumo	767 €	12.208 €	-93,72%
<b>TOTAL</b>	<b>18.010.846 €</b>	<b>13.364.719 €</b>	<b>35%</b>

Em 2015, registou-se um aumento dos consumos de reagentes e material de consumo clínico, pois para além do IPST ter que dar respostas a mais análises na área da Virologia, houve a necessidade de se proceder a algumas alterações técnicas em alguns concursos o que levou a aumentos dos custos unitários dos produtos.

No gráfico infra encontra-se representada a evolução dos consumos verificados nas duas rubricas com maior peso na estrutura de Consumos durante os últimos anos.

### EVOLUÇÃO DOS CONSUMOS



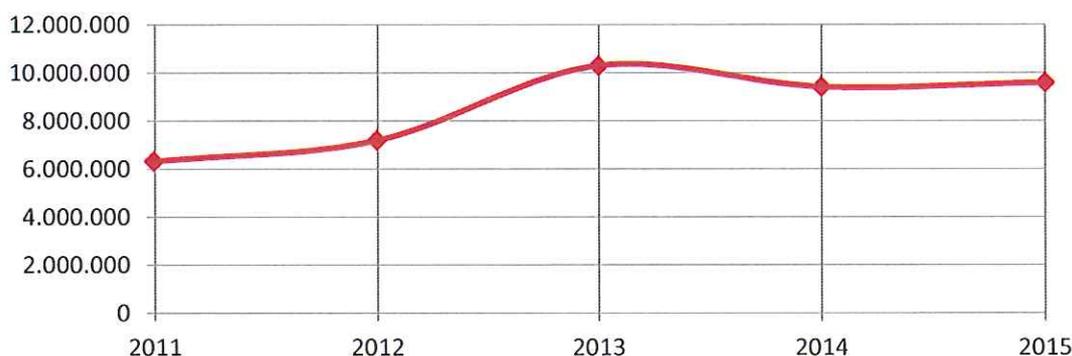
### FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

#### MAPA COMPARATIVO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICA	2015	2014	Δ% 2015/2014
Sub-contratos	3.199.104 €	3.206.782 €	-0,24%
Fornecimentos e Serviços I	1.469.756 €	1.619.829 €	-9,26%
Fornecimentos e Serviços II	1.749.077 €	1.778.532 €	-1,66%
Fornecimentos e Serviços III	2.594.947 €	2.723.835 €	-4,73%
Outros Fornecimentos e Serviços	151.809 €	45.896 €	230,77%
<b>TOTAL</b>	<b>9.164.693 €</b>	<b>9.374.874 €</b>	<b>-2,24%</b>

Na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” verificou-se uma diminuição de 2,24% em relação ao ano transato conforme se especifica nos quadros seguintes.

### EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



### MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS I

RUBRICA	2015	2014	Δ% 2015/2014
Electricidade	401.445 €	506.290 €	-20,71%
Combustíveis	84.684 €	100.963 €	-16,12%
Água	13.505 €	18.674 €	-27,68%
Outros fluidos	102.299 €	120.183 €	-14,88%
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	3.161 €	2.010 €	57,26%
Livros e documentação técnica	6.289 €	3.855 €	63,14%
Material de escritório	1.466 €	4.679 €	-68,67%
Artigos para oferta	4.620 €	649 €	611,86%
Rendas e Alugueres	852.288 €	862.527 €	-1,19%
<b>TOTAL</b>	<b>1.469.757 €</b>	<b>1.619.829 €</b>	<b>-9,26%</b>

No presente agrupamento verificou-se uma diminuição global de 9,26%, com especial incidência na rubrica Eletricidade.

**MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS II**

RUBRICA	2015	2014	Δ% 2015/2014
Comunicação	281.040 €	316.833 €	-11,30%
Seguros	61.503 €	8.809 €	598,18%
Transporte de mercadorias	196.121 €	131.117 €	49,58%
Transporte de pessoal	3.048 €	4.172 €	-26,94%
Deslocações e estadas	195.711 €	203.215 €	-3,69%
Honorários	1.011.653 €	1.114.386 €	-9,22%
<b>TOTAL</b>	<b>1.749.076 €</b>	<b>1.778.532 €</b>	<b>-1,66%</b>

O presente agrupamento apresentou um decréscimo de 1,66% em relação ao período anterior, sendo de realçar a rubrica de Comunicações.

**MAPA COMPARATIVO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS III**

RUBRICA	2015	2014	Δ % 2015/2014
Contencioso e notariado	816 €	914 €	-10,72%
Conservação e reparação	767.436 €	692.117 €	10,88%
Publicidade e propaganda	448.850 €	405.348 €	10,73%
Limpeza, higiene e conforto	343.894 €	280.054 €	22,80%
Vigilância e segurança	526.509 €	530.602 €	-0,77%
Serviços Informática	14.108 €	20.539 €	-31,31%
Alimentação	21.784 €	23.559 €	-7,53%
Lavandaria	19.481 €	12.910 €	50,90%
Serviços técnicos recursos humanos	0 €	0 €	-
Outros trabalhos especializados	452.069 €	757.795 €	-40,34%
<b>TOTAL</b>	<b>2.594.947 €</b>	<b>2.723.835 €</b>	<b>-4,73%</b>

Face à diminuição da presença de dadores nas sessões de colheita e conseqüente previsão da redução de reservas de sangue foi feita uma campanha publicitária de verão, conforme foi efetuada no ano de 2014, o aumento verificado na rubrica de publicidade e propaganda refere-se ao Dia Europeu de Doação de Órgãos que a Comissão Europeia designou Portugal como organizador da accção.

No geral neste agrupamento verifica-se uma diminuição de 4,73% face ao ano anterior.

**MAPA COMPARATIVO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS – OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS**

RUBRICA	2015	2014	Δ % 2015/2014
Outros Fornecimentos e Serviços	151.809 €	45.896 €	230,77%

Em relação à rubrica “Outros Fornecimentos. e Serviços”, é apresentada um aumento de 230,77%.

**CUSTOS COM O PESSOAL**

RUBRICA	2015	2014	Δ % 2015/2016
Remuneração Órgãos Diretivos	167.210 €	166.522 €	0,41%
Remunerações Base do Pessoal	7.246.303 €	7.521.885 €	-3,66%
Suplementos de Remunerações	2.339.127 €	2.321.349 €	0,77%
Prestações Sociais Directas	34.811 €	30.306 €	14,87%
Subsídio de Férias e de Natal	1.302.778 €	1.307.687 €	-0,38%
Pensões	13.178 €	49.267 €	-73,25%
Encargos sobre Remunerações	2.463.391 €	2.721.254 €	-9,48%
Encargos sociais voluntários	42.731 €	33.731 €	26,68%
Outros Custos com o Pessoal	74.989 €	92.622 €	-19,04%
Estágios Profissionais	0 €	13.254 €	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>13.684.518 €</b>	<b>14.257.878 €</b>	<b>-4,02%</b>

Os custos com pessoal diminuíram no presente exercício 4,02% em relação ao ano transato, devido essencialmente à diminuição nas Remunerações Base do Pessoal, isto significa que o IPST está com dificuldades de recrutar pessoal para fazer face às saídas existentes.

Os procedimentos concursais abertos para admissão de pessoal, são muito morosos, ficando algumas vezes os mesmos desertos, ou as vagas ficam ocupadas com pessoal do mapa do IPST, IP que aproveita para concorrer e mudar de carreira.

**DISTRIBUIÇÃO DA REMUNERAÇÃO POR GRUPOS PROFISSIONAIS**

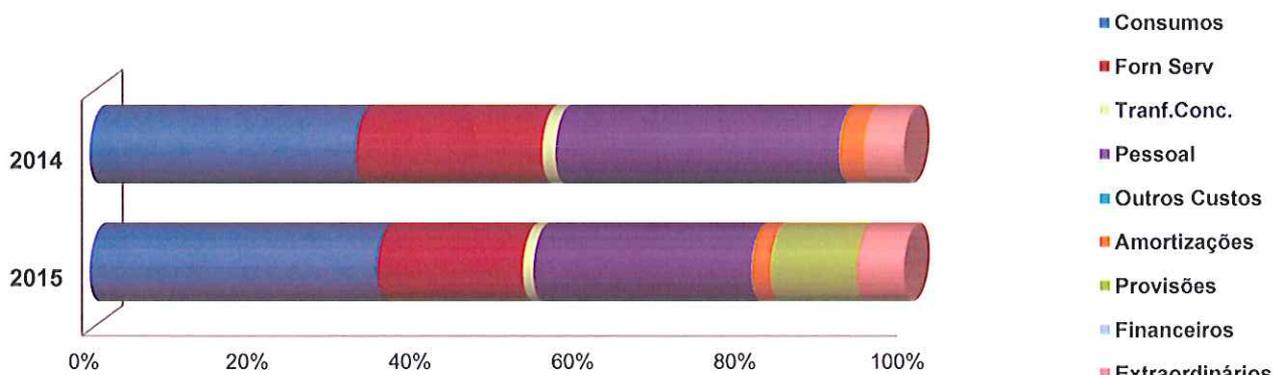
RUBRICA	2015	2014	Δ % 2015/2014
<b>Pessoal com Contrato a Termo Indeterminado</b>			
Dirigente	263.586 €	220.849 €	19,35%
Médico	1.139.830 €	1.282.350 €	-11,11%
Enfermagem	930.485 €	926.232 €	0,46%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	1.425.926 €	1.558.813 €	-8,52%
Técnico Superior	1.006.749 €	1.042.079 €	-3,39%
Assistente Técnico	847.064 €	827.076 €	2,42%
Assistente Operacional	580.725 €	559.046 €	3,88%
Pessoal de Informática	186.962 €	197.214 €	-5,20%
Investigação	44.244 €	58.817 €	-24,78%
<b>Pessoal com Contrato a Termo Resolutivo</b>			
Pessoal Médico	136.444 €	103.033 €	-15,30%
Pessoal de Enfermagem	120.846 €	115.253 €	-1,62%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	297.252 €	305.909 €	0,86%
Técnico Superior	90.364 €	77.510 €	-18,06%
Assistente Técnico	0 €	0 €	-100,00%
Assistente Operacional	6.049 €	5.886 €	0,41%
<b>Pessoal em Qualquer Outra Situação</b>			
Pessoal Dirigente	36.601 €	70.095 €	27,93%
Pessoal Médico	0 €	42.564 €	-30,98%
Pessoal de Enfermagem	15.604 €	0 €	-30,98%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	6.968 €	0 €	-30,98%
Técnico Superior	30.751 €	19.802 €	-35,15%
Assistente Técnico	41.931 €	63.459 €	213,72%
Assistente Operacional	37.924 €	45.899 €	619,43%

RUBRICA	2015	2014	Δ % 2015/2014
<b>Horas Extraordinárias</b>			
Pessoal Médico	87.739 €	108.887 €	-19,42%
Pessoal de Enfermagem	133.028 €	130.528 €	1,92%
Técnico Diagnóstico e Terapêutico	41.631 €	45.488 €	-8,48%
Técnico Superior	22.246 €	15.740 €	41,33%
Assistente Técnico	140.523 €	123.126 €	14,13%
Assistente Operacional	102.089 €	93.077 €	9,68%
Pessoal de Informática	1.455 €	171 €	750,88%
<b>Prevenções</b>			
Pessoal Médico	279.705 €	285.812 €	-2,14%
Pessoal de Enfermagem	1 €	0 €	
Técnico Diagnóstico e Terapêutico	143.619 €	146.981 €	-2,29%
Técnico Superior	112.133 €	102.950 €	8,92%
Pessoal de Informática	143.975 €	146.202 €	-1,52%
<b>Noites e Suplementos</b>			
Pessoal Médico	5.160 €	5.534 €	-6,76%
Pessoal de Enfermagem	39.078 €	37.262 €	4,87%
Técnico Diagnóstico e Terapêutico	269 €	277 €	-2,89%

**ESTRUTURA DE CUSTOS**

RUBRICAS	2015		2014	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
CMC (Consumos)	18.010.846 €	35,23%	13.364.719 €	32,65%
Fornecimentos e Serviços Externos – FSE	9.164.693 €	17,93%	9.374.874 €	22,90%
Transferências Correntes Concedidas	629.904 €	1,23%	647.119 €	1,58%
Custos com Pessoal	13.684.518 €	26,77%	14.257.878 €	34,83%
Outros Custos Operacionais	49.237 €	0,10%	39.460 €	0,10%
Amortizações do Exercício	1.197.932 €	2,34%	1.252.439 €	3,06%
Provisões do Exercício	5.432.525 €	10,63%	13.613 €	0,03%
Custos e Perdas Financeiras	4.416 €	0,01%	2.592 €	0,01%
Custos e Perdas Extraordinárias	2.943.801 €	5,76%	1.980.487 €	4,84%
<b>Total Custos</b>	<b>51.117.872 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>40.933.180 €</b>	<b>100,00%</b>

### ESTRUTURA DE CUSTOS



A estrutura de custos revela um aumento de 24,88% em relação ao ano transato tendo contribuindo para esta variação essencialmente as provisões do exercício, conforme descrito anteriormente e o aumento de consumos.

### 3.4. PROVEITOS E GANHOS

#### PROVEITOS E GANHOS

##### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Verificou-se uma diminuição das prestações de serviços de Unidades Terapêuticas de Sangue em 11,99% face ao ano anterior, o que representa uma diminuição de 4.897.419€, facto que acresce à diminuição de preços imposta pela nova tabela.

Rubricas	2015	2014	Δ % 2015/2014
MCDT	8.496.257 €	9.326.602 €	-8,90%
Taxas Moderadoras	0 €	600 €	-100,00%
Outras Prestações Serviços Saúde	23.666 €	24.247 €	-2,40%
Unidades Terapêuticas de Sangue	35.937.567 €	40.834.986 €	-11,99%
Outras	260.994 €	265.459 €	-1,68%
<b>TOTAL</b>	<b>44.718.484 €</b>	<b>50.451.893 €</b>	<b>-11,36%</b>

### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Em relação a “Transferências e Subsídios Correntes Obtidos” como se pode verificar houve um aumento de 5,06% em relação ao ano de 2014 justificado pelo aumento nas transferências Correntes de Fundos Comunitários.

Rubricas	2015	2014	Δ % 2015/2014
Transferências Tesouro	0 €	0 €	0%
Transferências Correntes ACSS	250.747 €	335.802 €	-25%
Transferências Correntes UE Fundos Comunitários	114.142 €	11.515 €	891%
<b>TOTAL</b>	<b>364.889 €</b>	<b>347.317 €</b>	<b>5,06%</b>

### ESTRUTURA DE PROVEITOS

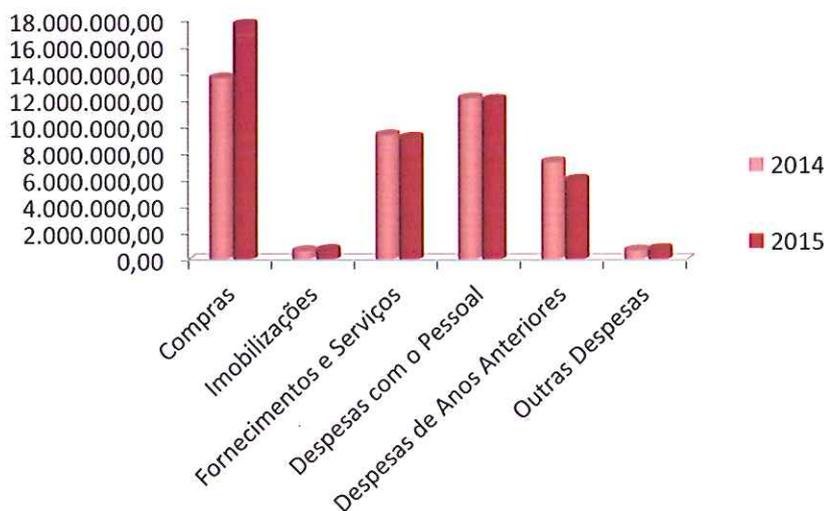
RUBRICAS	2015		2014	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
Prestações de Serviços	44.718.484 €	94,78%	50.451.893 €	98,50%
Proveitos Suplementares	1.321 €	0,00%	42.624 €	0,08%
Transferências Subsídios Correntes Obtidos	364.889 €	0,77%	347.317 €	0,68%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	60.305 €	0,13%	125.679 €	0,25%
Proveitos e Ganhos Financeiros	0 €	0,00%	4.025 €	0,01%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	2.034.207 €	4,31%	250.772 €	0,49%
<b>TOTAL</b>	<b>47.179.206 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.222.310 €</b>	<b>100,00%</b>

Verificou-se um decréscimo das prestações de serviços e um aumento dos proveitos e ganhos extraordinários, pois no ano de 2015 ainda se reconheceram sobras fruto da alteração da política dos stocks aquando do inventário das existências.

### 3.5. EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO

#### EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO

Rubricas	2015	2014	Δ % 2015/2014
Compras	17.691.387 €	13.677.596 €	29,35%
Imobilizações	711.998 €	647.908 €	9,89%
Fornecimentos e Serviços	9.164.693 €	9.374.874 €	-2,24%
Despesas com o Pessoal	12.013.951 €	12.148.743 €	-1,11%
Despesas de Anos Anteriores	5.990.476 €	7.345.794 €	-18,45%
Outras Despesas	783.693 €	689.172 €	13,72%
<b>TOTAL</b>	<b>46.356.198€</b>	<b>43.884.087€</b>	<b>5,63%</b>



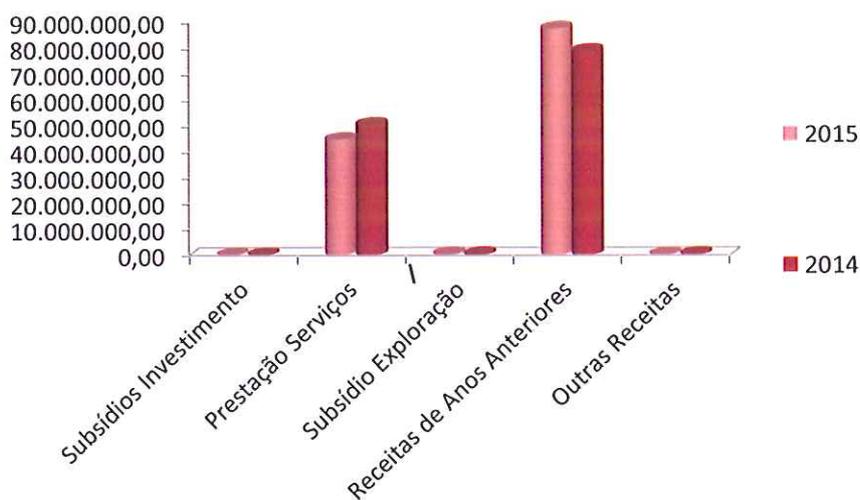
Pode verificar-se que a evolução das despesas em 2015 apresenta um acréscimo global de 5,63% em relação a 2014.

O acréscimo mais significativo regista-se na rubrica de compras.

O decréscimo mais significativo em volume de despesa, em termos absolutos, verifica-se nas despesas de anos anteriores.

### EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Rubricas	2015	2014	Δ % 2015/2014
Prestação de Serviços	44.718.484 €	50.451.893 €	-11,36%
Transf. correntes obtidas	364.889 €	347.317 €	5,06%
Receitas de Anos Anteriores	87.626.166 €	78.908.899 €	11,05%
Outras Receitas	83.435 €	222.328 €	-62,47%
<b>Total</b>	<b>132.792.974 €</b>	<b>129.930.437 €</b>	<b>2,20%</b>



Através do mapa de evolução da receita, verifica-se, em relação a 2015, um acréscimo global de 2,20% originado, fundamentalmente, pelo aumento das receitas relativas a anos anteriores.

### 3.6. RÁCIOS

INDICADORES DE GESTÃO	2015	2014	Δ % 2015/2014
Prestação de Serviços	44.718.484 €	50.451.893 €	-11,36%
Resultado Líquidos	-3.938.666 €	10.289.130 €	-138,28%
Ativo Total Líquido	108.906.511 €	116.209.729 €	-6,28%



ANÁLISE ECONÓMICA	2015	2014	Δ % 2015/2014
Rentabilidade Financeira	-4,00%	9,80%	-140,82%
Rendabilidade Económica	-3,60%	8,85%	-140,68%
Prazo médio de Cobrança (mês)	20,94	15,03	39,32%
Prazo médio de Pagamento (mês)	1,11	0,95	16,84%

ANÁLISE FINANCEIRA	2015	2014	Δ % 2015/2014
Grau de Autonomia	0,91	0,9	1,11%
Grau de Dependência	0,09	0,11	-18,18%
Solvabilidade	9,55	9,82	-2,75%
Liquidez Geral	9,03	8,4	7,50%

- O prazo médio de cobrança exhibe um valor muito elevado 20,94 mês, apresentando um aumento face ao ano anterior;
- O prazo médio de pagamento exhibe um valor um pouco acima dos 30 dias, apresentando um ligeiro aumento face ao ano anterior;
- Em relação aos indicadores de análise económica, verifica-se que, a manter-se a tabela de preços em vigor e continuando a existirem áreas na transplantação que não têm qualquer subsídio, o Instituto continuará a ter resultados negativos.
- Acrescenta-se ainda que ao manter-se a dificuldade de cobrança das dívidas de clientes públicos, prevê-se que o Instituto terá problemas de tesouraria e

consequentes problemas de fundos disponíveis, bem como o aumento do prazo médio de pagamentos a fornecedores, para além de ser espectável o registo de maiores provisões no final do ano de 2016 e consequente efeito no Resultado Líquido.

- Em relação aos indicadores de análise financeira, embora subsista o problema das cobranças aos clientes, os valores apresentados traduzem a capacidade que o IPST, IP tem de solver os seus compromissos.

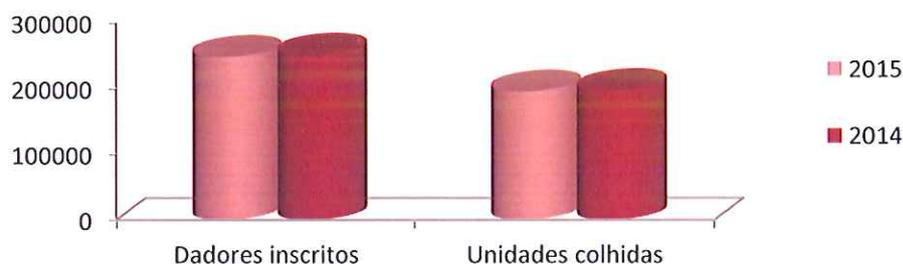
### 3.7. PRODUÇÃO OBTIDA

#### PRODUÇÃO OBTIDA

Dois dos indicadores que melhor refletem a atividade desenvolvida pelos CST são o número de dadores de sangue inscritos e o número de unidades de sangue colhidas. Tal como referido anteriormente, por motivos vários, verifica-se uma menor disponibilidade da presença de dadores em sessões móveis de colheita, obrigando a um reforço destas e mesmo nessa situação verificou-se durante o ano de 2015 um decréscimo de 2.930 dadores inscritos em relação ao exercício anterior, apesar da repercussão no número de unidades colhidas se ter registado uma diminuição 1.647 unidades colhidas.

#### EVOLUÇÃO DAS DÁDIVAS DE SANGUE NO IPST

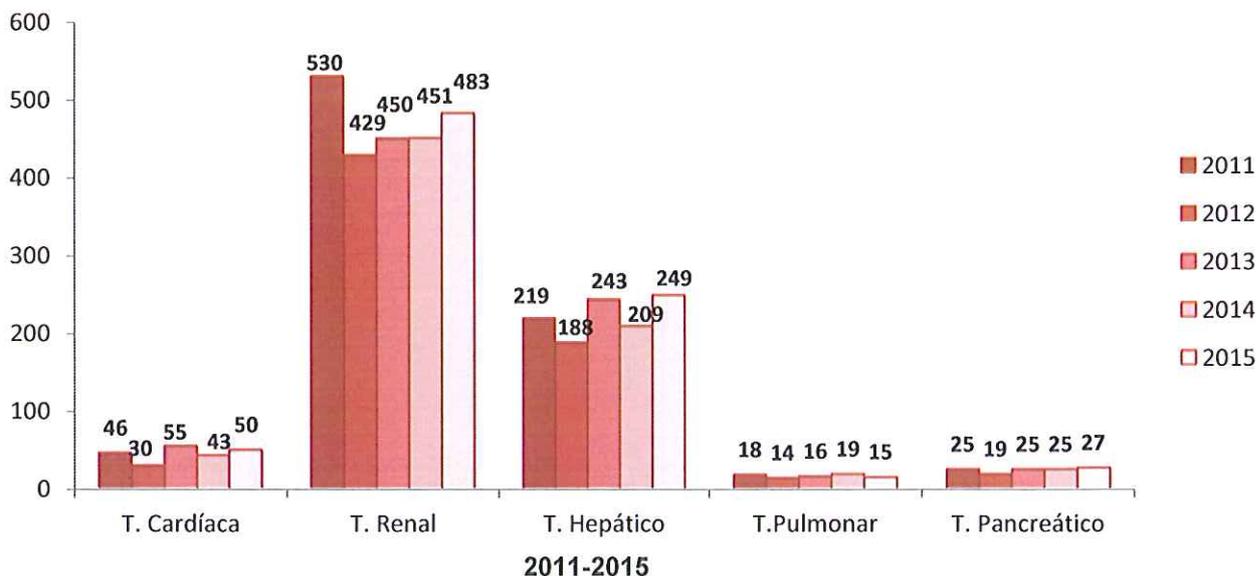
2015/2014




A maior parte das “colheitas de sangue”, cerca de 93,77%, é realizada em brigadas móveis, o que absorve muitos meios, quer humanos, quer materiais.

INDICADORES	2015	2014	Δ % 2015/2014
Brigadas	3.816	4.935	-22,67%
Dadores Brigada	183.093	194.121	-5,68%
% Dadores Brigada/Total Unidades Colhidas	93,77%	98,59%	-4,89%

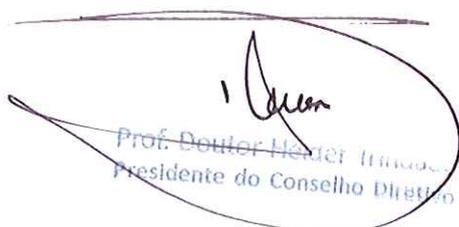
### EVOLUÇÃO DA TRANSPLANTAÇÃO NACIONAL



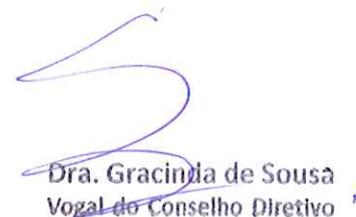
A informação presente neste Relatório, demonstra a necessidade do IPST ter subsídios que custeiem a área da transplantação, nomeadamente do Registo Português de Dadores de Medula Óssea - CEDACE e do Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical - LUSOCORD, dado que o IPST não tem qualquer margem para financiar dos mesmos, bem como a necessidade urgente da diminuição das dívidas de clientes públicos.

Lisboa, 22 de abril de 2016

### O Conselho Diretivo



Prof. Doutor Nelder Trindade  
Presidente do Conselho Diretivo



Dra. Gracinda de Sousa  
Vogal do Conselho Diretivo